

PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE BODOQUENA/MS

Elissandra Canesin Garcia

Fabíola Ferreira

Vlademir Senna

Orientação: Prof. João Francisco Vieira Leite

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

O objetivo ao elaborar-se este trabalho, foi refletir sobre o desenvolvimento sustentável para o Município de Bodoquena através do turismo como atividade econômica.

A pesquisa realizada se caracterizou como sendo estudo de caso, do tipo levantamento, por pretender um estudo intensivo sobre potencial turístico do município de Bodoquena.

O município de Bodoquena pertence à micro-região – MRG-09 denominada “Bodoquena”, e possui uma área de 2.514,30 km².

A distância do município à capital é de 251 km, com acesso rodoviário pela BR-262. A existência de imensa, compacta e centenária floresta na região da Serra de Bodoquena, Município de Miranda, levou o governador do estado, Dr. Arnaldo Estêvão de Figueiredo, a implantar na região uma colônia agrícola, pois as terras eram patrimônio do Estado. Os primeiros colonos que aí se instalaram foram Chico Mineiro e Alfredo Pedro de Araújo, em 1950. Recebeu o novo povoado a denominação de Patrimônio do Campão, atual Cidade de Bodoquena. Foi elevada a Distrito em 14 de dezembro de 1963,

pela Lei nº 2079 e o município criado pela Lei nº 87 de 13.05.1980. Comemora-se seu aniversário dia 13 de maio.

Os solos que apresentam maior proporção no município de Bodoquena são: Rendzina com 52,1%, o Regossolo com 19,9% e o Podzólico Vermelho-Escuro com 10,7% sendo estes basicamente pouco desenvolvidos, de rasos a pouco profundo, com relevo desfavorável e limitação para o uso agrícola.

A análise da vegetação do município revela o domínio das savanas (cerrado), que vem sendo descaracterizadas devido a ações antrópicas, cedendo lugar às atividades agropecuárias, ampliando o domínio da pastagem.

O clima predominante é o tropical de altitude com precipitação pluviométrica anual de 2.050 mm. A duração do período seco é de três ou quatro meses. Sua altitude é de 250 m acima do nível do mar.

O município de Bodoquena pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai, sub-bacia do Miranda – Aquidauana, apresentando-se com os principais rios: Betione, Chapena e Salobra.

A economia do município de Bodoquena é voltada, principalmente, para a pecuária. Existem duas mineradoras no município, que não têm efetiva participação na arrecadação nem mesmo na geração substancial de empregos diretos. No setor agrícola a produção é de subsistência e a falta de instrução, treinamento específico e de infraestrutura no campo dificulta a expansão da agricultura familiar.

Atualmente, o município conta com aproximadamente 7.735 habitantes, sendo 4.874 na área urbana e 2.861 na área rural.

O que pretendemos com este trabalho é chamarmos a atenção sobre o enorme potencial turístico existente na região. Tudo que se vê em Bodoquena é obra-prima da natureza; suas serras, além de abrangerem todo o município, escondem belas grutas e são cortadas por rios de águas cristalinas com inúmeras cachoeiras.

O turismo é um fenômeno socioeconômico mundial que vem ocorrendo nas últimas décadas, de vital importância no desenvol-

vimento sustentável de uma região, e movimenta uma quantidade considerável de pessoas dentro de uma sociedade.

Com uma infra-estrutura turística em desenvolvimento, o turismo no município de Bodoquena vem se organizando lentamente e apresenta boas perspectivas futuras. A região é propícia para quase todas as modalidades turísticas, tais como: turismo de lazer, turismo de aventura, turismo rural, Ecoturismo, turismo de pesca, etc., podendo os fazendeiros da região adequarem tais atividades como alternativas rentáveis. O desenvolvimento turístico só deve ocorrer seguido de uma política de planejamento adequada e cautelosa, que se estruture nos princípios da preservação ambiental e do não detrimimento da cultura local.

Temos a certeza de que pesquisas deste porte, com apoio da prefeitura e população, trarão de fato possibilidades de investimentos e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida.